

Marcia Gadioli, artista visual, pesquisa as consequências das alterações urbanas na memória do indivíduo. Utiliza a fotografia como linguagem principal, assim como a captura digital, a apropriação de imagens do jornal e de fotografias antigas do acervo familiar para estabelecer conexões entre a memória pessoal e a coletiva. Observadora do movimento das cidades, do comportamento dos seus moradores e visitantes, extrai fragmentos do cotidiano tornando visível elementos geralmente despercebidos pela maioria. Interessada em dialogar com outros artistas e profissionais das artes, participa do grupo de estudos Narrativas Visuais e o Fotolivro, do coletivo 1MULHERporM2 e da Casa Tato 2. Formada no Centro Universitário Belas Artes de SP (2008), expõe em salões de arte contemporânea, galerias e espaços culturais desde 2005. Premiada no 83º Salão Ararense de Artes Plásticas "Antonio Rodini" (2020), Recebeu menção honrosa no 26º Salão de Artes Plásticas da Praia Grande (2019) e no Prêmio Belvedere Paraty de Arte Contemporânea (2012). Participa das exposições "Arte para Usar" na New Gallery, "Não é o céu lá fora?" na Casa Tato com curadoria de Paulo Gallina e "Afetos em Paisagens" na Casa Galeria com curadoria de Loly Demercian (2020).